RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CULTURA MAKER NO CURSO NORMAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INSERÇÃO FÍSICA DA ACUSTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Amanda Gomes De Souza (amandagomes.souza2001@gmail.com)

Thayná Amorim De Souza Dória (thainaamorim2009@gmail.com)

Gabriela Cardoso Da Silveira (gabi-carsil@outlook.com)

Paula Rocha Pessanha (pessanha.paular@gmail.com)

Maria Beatriz Dias Da Silva Maia Porto (mbeatrizdsmp@gmail.com)

Lais Rodrigues (lais_rds@hotmail.com)

A música é considerada um dos elementos centrais nas diversas culturas, desempenha papel fundamental para o desenvolvimento integral da criança, construindo habilidades como a socialização e afetividade, desenvolvimento cognitivo e psicomotor (SOUZA,2021), além de funcionar como um elo entre o meio social e o aprendizado escolar. No Brasil, o ensino da música é obrigatório na educação básica (Lei nº 11.769/08), o que reforça a necessidade de os futuros professores estarem preparados para essa inserção. Dessa forma, para que os alunos do Curso Normal tenham uma prática pedagógica efetiva foi preciso a compreensão dos mecanismos por trás da produção sonora. O entendimento sobre a Física Acústica permite que o futuro docente atue como um mediador qualificado, ao promover a explicação de fenômenos reais, ao conseguir transformar teorias complexas em experiências dinâmicas e

prazerosas para as crianças. A proposta desse trabalho é fazer com que os alunos do ensino normal, ao construir instrumentos com materiais recicláveis (Cultura Maker) e utilizar metodologias ativas, deixem de ser alunos passivos para serem protagonistas do próprio aprendizado e sua construção como professores através da experimentação. Este relato apresenta uma sequência didática aplicada que buscou integrar o estudo das propriedades das ondas sonoras a uma investigação prática de instrumentos musicais confeccionados a partir de materiais reutilizáveis e de baixo custo. A escolha por materiais de descarte, como latas, garrafas e tubulações se deu por questão de viabilidade econômica e como uma forma de promover uma física atrelada à educação ambiental. O objetivo principal deste trabalho é analisar como a manipulação direta de fontes sonoras alternativas facilita a compreensão de fenômenos acústicos, ao mesmo tempo em que instrumentaliza o futuro professor com recursos didáticos criativos para sua atuação em sala de aula.

Palavras-chave: cultura maker; acústica; formação de professores.